



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Horta comunitária do Instituto Bromélia



Fortalecendo instituições que fazem a diferença

“O Valorizar nos traz uma nova visão sobre elaboração de projetos e também sobre a importância da concepção da missão, visão e valores para a nossa imagem. Gostaria de agradecer e parabenizar toda a equipe envolvida, tudo que aprendemos tem agregado bastante em nosso trabalho”, afirma **Carlos Andrade**, representante do Instituto Bromélia, que trabalha pela defesa da identidade cultural, patrimonial, natural e os costumes da Comunidade da Serra dos Alves por meio de ações sociais, mediando o diálogo entre os moradores e o poder público.

Esse novo horizonte que se abre para o Carlos Andrade e mais 54 representantes de instituições de Itabira e Santa Maria de Itabira é estimulado na

fase de capacitação do Programa Valorizar. Essa é uma iniciativa Vale para estimular e fortalecer ações sociais nas comunidades por meio de capacitação e incentivo financeiro.

Na aula inaugural do programa, realizada na primeira quinzena de fevereiro, os participantes foram incentivados a pensar no propósito das Instituições e conheceram melhor o Valorizar, sua abordagem e seu desenvolvimento, que deve seguir até o segundo semestre deste ano. “Toda a sociedade ganha com essa iniciativa, pela potencialização dos projetos sociais da comunidade, e a Vale fica mais próxima do território”, afirma **Lucimara Mendonça**, coordenadora do projeto na Plan Soluções.

O Balanço V+ está no ar!

Conheça as nossas principais iniciativas em Minas Gerais, como o andamento do processo de eliminação de barragens a montante, as novas tecnologias para aumentar a segurança das nossas operações e minimizar riscos e impactos nas comunidades, nossa busca por uma mineração mais sustentável e os investimentos sociais e culturais. Isso e muito mais você confere no **Balanço V+** apontando a câmera para o **QR Code** ao lado ou pelo **vale.com/mg**.



“Protagonistas no aprendizado”

Estudantes protagonistas de suas aprendizagens, novas formas de ensino a partir da prática: esses são os objetivos do projeto Fazer Ciências, que busca desenvolver atividades investigativas de situações-problemas reais junto aos alunos nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática, além de fazê-los descobrirem o prazer em desenvolver atividades pedagógicas por meio de oficinas e desafios.

A Fundação Vale, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Itabira, está desenvolvendo o projeto que prevê a formação dos educadores do Ensino Fundamental da rede municipal e técnicos, além de doações de materiais pedagógicos para estimular o processo investigativo e a reflexão dos estudantes.

Em fevereiro, escolas da rede municipal de ensino de Itabira receberam kits de materiais didáticos como parte do projeto Fazer Ciências.

Para 2022, estão previstos quatro ciclos de formação com professores, além de oficinas e desafios relacionados ao cotidiano, contribuindo para os processos de investigação e produção do conhecimento dos alunos.



Entrega de 40 caixas para professores do Ensino Fundamental

Elizabete Castro, que faz parte da equipe de gestão pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, conta que o maior propósito do Fazer Ciências é “*levar o estudante a ser protagonista em seu aprendizado, abandonando o lugar de apenas absorver informação para participar ativamente das aulas. Existe essa preocupação de não focar apenas no conteúdo, mas no desenvolvimento de competências e habilidades*”.

Readequação de sirenes é iniciada em Itabira

Em parceria com a Defesa Civil Municipal de Itabira, estamos reforçando as medidas preventivas do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) no território. Em março, iniciamos a melhoria e a readequação das sirenes do sistema de alerta sonoro de barragens nas minas do Complexo Itabira.

Como será feita essa readequação

Inicialmente, faremos levantamentos da cobertura acústica das estruturas para definirmos as possíveis instalações de novas sirenes ou realocações. Estão previstas a instalação de postes e conjuntos de sirenes, teste silencioso e teste sonoro com mensagem de emergência. E, no caso das realocações, desmontagem de toda infraestrutura de sirenes instalada anteriormente, e liberação da área ocupada.



O projeto de readequação será realizado em todos os nossos complexos em Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul

As obras de implantação do projeto podem gerar ruídos temporários, além de intervenções no trânsito. Buscando controlar a situação, nossas equipes de relacionamento com a comunidade estarão no local para informar os moradores sobre todas as atividades, além de esclarecer as possíveis dúvidas.

A conclusão do projeto nas Zonas de Autossalvamento (ZAS) está prevista para janeiro de 2023, enquanto na Zona de Salvamento Secundário (ZSS) a previsão é abril do mesmo ano.

